

A. L. V.

ACTA Nº 18
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL, REALIZADA EM
VINTE E UM DE JULHO DE DOIS MIL E QUINZE

Aos vinte e um dias de julho do ano de dois mil e quinze, nesta cidade de Esposende, na Casa da Juventude de Esposende, sita na Av. Dr. Henrique Barros Lima, realizou-se a reunião do Conselho Local de Ação Social, sob a presidência da Vereadora da Coesão Social Eng^a. Raquel Vale, em representação do Presidente do Conselho Local de Ação Social, Arqt. Benjamim Pereira. -----

Estiveram presentes os representantes das várias entidades de acordo com a folha de presenças em anexo, tendo a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Aprovação da ata do último plenário; -----
2. Avaliação do Plano de Ação 2014; -----
3. Proposta de Plano de Ação 2015; -----
4. Relatório de Atividade Loja Social de Esposende: Ano 2014; -----
5. Programa de Envelhecimento Ativo 2015; -----
6. Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social; -----
7. Candidatura a Contrato Local de Desenvolvimento Social: Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) e Coordenador do Projeto; -----
8. Candidatura a Contrato Local de Desenvolvimento Social: Plano de Ação; -----
9. Outros assuntos. -----

Às dezasseis horas e vinte minutos, e de acordo com a alínea b) do nº 6 do 13º artigo do regulamento interno do Conselho Local de Ação Social, os trabalhos iniciaram com a presença da Presidente da Mesa a Senhora Vereadora da Coesão Social Raquel Vale e com os membros presentes de acordo com a folha de presenças em anexo, tendo esta sido secretariada por Alzira Maciel, Coordenadora do Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Esposende. -----

01. Aprovação da ata do plenário de 24 de Abril de 2014 -----

A Presidente da Mesa submeteu a aprovação de todos os membros a ata da sessão ordinária de vinte quatro de Abril de dois mil e catorze. -----

A ata foi aprovada por maioria dos presentes com cinco abstenções justificadas por ausência. -----

02. Proposta de Relatório de Avaliação do Plano de Ação de 2014 -----

Relativamente a este assunto, a Presidente da Mesa alegou que algumas das ações previstas no respetivo plano não foram levadas a efeito, nomeadamente a conclusão do Plano de Desenvolvimento Social de Esposende que acabaria por ser adiada para o presente ano. Deste modo o Plano de Ação de 2014 acabou por se encontrar comprometido, na medida em que apesar de se ter encerrado um ciclo na estratégia de intervenção social estabelecida para o período temporal 2008/2013, não foi possível dar-se início a um novo ciclo de intervenção da Rede Social de Esposende suportado num novo instrumento de gestão estratégica das políticas sociais concelhias. A Presidente explicou que este atraso se deveu à necessidade de alinhar este instrumento com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal – CIM Cávado, de modo a se potenciarem sinergias na definição de uma estratégia supraconcelhia concertada, com vista a uma maior eficácia na gestão do próximo Quadro Estratégico Comunitário, pelo que acabou por transitar para o presente ano. -----

A Proposta de Avaliação do Plano de Ação de 2014 foi aprovada pela unanimidade dos presentes. -----

Handwritten signature

03. Proposta de Plano de Ação 2015 -----

A Proposta de Plano de Ação para 2015, como explicou a Presidente da Mesa, limitou-se basicamente à conclusão do processo de elaboração do diagnóstico social concelhio com a finalidade de se construir o Plano de desenvolvimento Social, como era intenção no ano transato. Deste modo, o plano proposto traduz um conjunto de ações que visam este desiderato, sobretudo através de uma metodologia de processo participativo e participado pelos vários agentes sociais locais, de modo a prosseguir-se com o habitual planeamento e operacionalização integrados do desenvolvimento social concelhio. -----

A proposta de Plano de Ação de 2015 foi aprovada pela unanimidade dos presentes. -----

04. Loja Social de Esposende: Relatório de Atividade de 2014 -----

A Presidente da Mesa apresentou o balanço da atividade do terceiro ano de existência da Loja Social de Esposende, elencando os principais indicadores relativos à sua atividade neste ano em particular, mas enquadrando a sua atividade desde a sua criação, salientando o facto do ano de 2014 se ter constituído, indubitavelmente, um ano de consolidação do projeto, quer pelo registo da doação de cerca de 150 000 bens que representaram 63% das doações totais realizadas à Loja desde a sua existência, quer pelo registo do aumento do peso das doações realizadas por particulares, em detrimento das realizadas por entidades públicas ou privadas. Por fim, destacou a relevância do projeto como um complemento à intervenção social realizada no concelho, que se tem vindo a afirmar junto da comunidade, congratulando-se com o excecional desempenho e papel dos voluntários e Parceiros da Rede Social neste projeto concelhio, assegurando a sua sustentabilidade. Acrescentou o facto de serem diversas as manifestações do compromisso da comunidade, e em particular dos Parceiros da Rede Social, com este projeto – jantares solidários, galas solidárias, desfiles de moda solidários, entre outras, cujas receitas angariadas reverteram para o projeto. Salientou o facto deste projeto ser alvo de interesse por parte de entidades nacionais e internacionais, razão pela qual destacou o Município de Esposende como um dos fortes candidatos a Município do Ano 2015, galardão atribuído através da Plataforma UM – Cidades da Universidade do Minho, e foi premiado com a distinção de Iniciativa de Alto Potencial em Inovação e Empreendedorismo Social pelo IES – Instituto de Empreendedorismo Social. -----

A proposta de Relatório de Atividade da Loja Social de Esposende: Ano 2014, foi aprovado pela unanimidade dos presentes. -----

05. Programa de Envelhecimento Ativo 2015 -----

O Programa de Envelhecimento Ativo 2015, que resulta da concertação de esforços desenvolvidos por alguns dos Parceiros da Rede que prestam serviços junto da terceira idade, de modo a disponibilizar-se a este público um conjunto de iniciativas de diversa índole que promovam o convívio e a sua inclusão social. -----

07. Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social -----

A Vereadora da Coesão Social Eng^a. Raquel Vale informou da necessidade da aprovação dos instrumentos de planeamento, nomeadamente o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social Concelhio, e que os mesmos seriam apresentados pelo Professor Dr. António Batista. O Professor fez uma apresentação sumária destes instrumentos, referindo que os mesmos resultaram das sessões e workshops de trabalho que envolveram praticamente todos os atores locais com implicações no desenvolvimento social concelhio, nomeadamente instituições, associações, escolas, autarquias, entre outros, de modo a que os mesmos pudessem suportar uma efetiva intervenção em rede, conjugando esforços, potenciando sinergias e rentabilizando recursos e conhecimento. O Plano de Desenvolvimento Social de Esposende, projetado para o período compreendido

2015-2020, define estratégias para o desenvolvimento local, retratando uma situação social que se pretende alcançar numa perspetiva de planeamento participado e integrando medidas e políticas definidas a vários níveis da administração pública. A operacionalização deste plano será materializada na resposta a um conjunto de desafios estratégicos. -----

A Senhora Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende referiu a importância da discussão destes documentos e dos mesmos irem de encontro às necessidades do concelho. -----

Depois da partilha de dificuldades por parte de algumas instituições particulares de solidariedade social, nomeadamente o Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs e a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, inferiu-se a necessidade de se desenvolver uma resposta local destinada à partilha de recursos humanos especializados de apoio às instituições particulares de solidariedade social. Os instrumentos de planeamento estratégico apresentados, nomeadamente o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social Concelhio foram aprovados por unanimidade dos presentes. -----

08. Coordenadora Local da Parceria (ECLP) Coordenador do Projeto -----

A Presidente da Mesa deu início a este ponto informando os membros do Plenário de que os Contratos Locais de Desenvolvimento Social constituem um programa do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, que sofreu recentemente uma adaptação ao atual contexto económico e social do país, designando-se atualmente de Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 3ª. Geração (CLDS-3G). Referiu que este programa visa *"uma clara e objetiva atuação no desenvolvimento de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, e de medidas de combate às situações de exclusão social, em particular à pobreza infantil que surge ligada aos agregados familiares com crianças e jovens, capacitando as suas famílias com os instrumentos necessários e adequados para uma integração social com sucesso"* em territórios deprimidos conforme o estipulado na Portaria n.º 179-B/2015 de 17 de junho. -----

Neste pressuposto, e tendo, pela primeira vez, o concelho de Esposende a possibilidade de apresentar uma candidatura para os territórios identificados: União das Freguesias de Apúlia e Fão, União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra e União das Freguesias de Belinho e Mar, nos termos previstos desta Portaria n.º 179-B/2015 de 17 de junho e do aviso N.º POISE-32-2015-08, foi apresentada à Rede Social de Esposende uma proposta de intenção de candidatura pela Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado. Informou ainda que em reunião de Núcleo Executivo de quinze de julho de dois mil e quinze, a mesma foi alvo de cuidada análise, tendo sido deliberado por unanimidade dos presentes submeter a este plenário a aprovação da Esposende Solidário como Entidade Coordenadora Local da Parceria - ECLP ao Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social. -----

A Esposende Solidário foi constituída juridicamente em 1994 por dezasseis instituições públicas e privadas, para suporte jurídico da primeira candidatura ao Projeto de Luta contra a Pobreza designado Projeto de Desenvolvimento Integrado no Concelho de Esposende – PRODICE, traduzindo assim a abrangência da sua intervenção no concelho. Atualmente desenvolve diversos eixos de intervenção, dispondo de equipamento sociais próprios: a Comunidade de Inserção Social de Esposende, que visa a intervenção junto de população em situação de pobreza e exclusão social com problemas ligados à dependência alcoólica, em regime de alojamento e /ou acompanhamento externo; o Centro Comunitario de Vila Chã que se assume como um agente dinamizador da participação da comunidade, integrando o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social à Famílias com Vulnerabilidades Sociais, o Serviço de Creche, o Serviço de Apoio Domiciliário, o Serviço de Centro de Dia, apoio de enfermagem, refeitório escolar, centro de atividades de tempos livres, serviço de transporte, promoção e realização de eventos comunitários, bem como a dinamização de dois Ateliers Juvenis, espaços socioeducativos

para jovens em duas freguesias: União das Freguesias de Belinho e Mar e Freguesia de Vila Chã. -----

É ainda de salientar que a Associação tem representatividade em diversos órgãos da ação concelhia, nomeadamente no Conselho Local de Ação Social, no Núcleo Local de Inserção de Esposende, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Esposende, é a entidade Mediadora e Pólo de Receção para o Concelho de Esposende do Programa do Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC), dispõe de Protocolos com o Banco Alimentar de Braga, com a Entreatajuda e com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, etc. -----

Face à contextualização apresentada, indispensável a um processo de desenvolvimento através da interação e da complementaridade com vista a prossecução do crescimento sustentável e inclusivo do território, considerou-se e propôs-se que a entidade de direito privado sem fins lucrativos que atua na área do desenvolvimento social, nomeadamente a Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, congrega as condições técnicas para se constituir Entidade Coordenadora Local da Parceria - ECLP ao Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3G, e a ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende como entidade local executora. -----

Conforme o estipulado no Artigo 11.º da Portaria n.º 179-B/2015 de 17 de junho, propôs-se como Coordenadora Técnica do Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G a Técnica Superior Maria Teresa de Jesus Correia Vieira, licenciada em Serviço Social, do quadro técnico da Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado. Considerou-se que a Dra. Teresa reunia as competências técnicas e pessoais indispensáveis à coordenação de um programa desta natureza, apresentando o perfil adequado no exercício de competências de gestão e de trabalho em equipa, bem como experiência na coordenação e dinamização de parcerias, nomeadamente através da experiência que tem acumulado no exercício das suas funções naquela associação. -----

A Presidente da Mesa, Vereadora da Coesão Social Eng.ª Raquel Vale, submeteu esta proposta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes, a Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado como Entidade Coordenadora Local da Parceria - ECLP, e a Dra. Maria Teresa de Jesus Correia Vieira como Coordenadora técnica do CLDS -3G, vem como a ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende como entidade local executora. -----

09. Candidatura a Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS-3G): Plano de Ação -----

Neste ponto, a Vereadora informou que na reunião de Núcleo Executivo de quinze de julho de dois mil e quinze, foi elaborado, analisado e aprovado remeter ao Conselho Local de Ação Social, a proposta de Plano de Ação ao Programa de Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G, elaborado com base nos instrumentos de planeamento que se encontravam em fase de conclusão, nomeadamente o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social Concelhio. -----

Face aos objetivos do Programa CLDS-3G, bem como à identificação das oportunidades do território e suas vulnerabilidades sociais durante a elaboração recente destes instrumentos de planeamento estratégico concelhio que se apoiam *"na mobilização de um conjunto de fatores estratégicos com a função de estruturar a sua implementação através de recursos impulsionadores e ativadores"*: -----

1 - Participação - Integração de recursos institucionais e participação direta dos promotores e beneficiários com envolvimento da comunidade nos momentos chave do processo. -----

Handwritten signature/initials

2 – Ligação - Integração e conexão aos processos de inovação e desenvolvimento em curso no território global através da participação em redes e parcerias de produção de conhecimento, experimentação e disseminação. -----

3 – Novos atores sociais – Criação de incentivos para a emergência de novos atores institucionais para a implementação de novas abordagens e perspectivas de intervenção social. -----

4 – Empreendedorismo – Ferramenta transversal a toda a estratégia de desenvolvimento social de Esposende com a ligação permanente à sustentabilidade organizacional da economia social, à empregabilidade em toda a intervenção social e à ligação com a economia real.” -----

Foi apresentado sumariamente o Plano de Ação do Projeto Agir Esposende pela Dra. Teresa Vieira da Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, referindo que o Projecto é constituído por diversos eixos de intervenção, nomeadamente: -----

Eixo 1: Emprego, Formação e Qualificação -----

Laboratório de Empreendedorismo que prevê a criação de um espaço dirigido à população desempregada para sua capacitação, rentabilização de conhecimentos e adequação às ofertas de trabalho, bem como para o encaminhamento para a experimentação em contexto real de trabalho e acompanhamento no seu processo de integração profissional. Paralelamente, visa apoiar os desempregados ao nível da criação do autoemprego, proporcionando um acompanhamento contínuo nas diferentes etapas desse processo. Este laboratório pretende dinamizar simultaneamente um trabalho de sensibilização com várias entidades empresariais que se associarão ao projeto na abertura à experimentação em contexto real de trabalho, e na oferta de emprego dirigido à população deste projeto. Esta ação será desenvolvida em direta parceria com as entidades de apoio ao emprego e formação que operam no território. -----

Eixo 2: Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil -----

Espaço Família - Implementação de um espaço que assume várias dimensões nas áreas formativa, informativa e intervenção dirigidas às famílias multiproblemáticas, através de ações eliminadoras e/ou minimizadoras dos fatores de risco, no sentido da sua autonomização/inclusão social. Paralelamente será mobilizador de ações de formação e informação de carácter preventivo para a comunidade. -----

Memórias Musicais – Visa a mobilização da população sénior em situação de isolamento/solidão para a participação e consolidação de um projeto comum, onde os saberes e as competências destas pessoas serão rentabilizadas e estimuladas, contribuindo para a interação e valorização do papel do idoso na comunidade. -----

Dar Tempo – Pretende identificar e consolidar um grupo de profissionais de diversas áreas de manutenção (eletricistas, pintores, picheiros, etc), para realização de pequenos arranjos nas residências deste público, de forma voluntária e de acordo com o conceito de proximidade geográfica. -----

Eixo 3: Capacitação da Comunidade e das Instituições -----

O Nosso Bairro - Esta ação pretende formar e apoiar técnica e logisticamente grupos de pessoas ativas nos dois bairros para preservação física dos espaços comuns, segurança e promoção de atividades de convívio e bem estar. -----

Transporte Social – Prevê a constituição de uma rede de transportes a viabilizar pelas instituições de solidariedade social, rentabilizando assim os seus recursos (materiais e humanos) e percursos, para a satisfação das necessidades do público alvo, a baixo custo. -----

Os eixos de intervenção elencados preveem o desenvolvimento de dezassete ações obrigatórias de acordo com os seus destinatários, assim como indicadores de execução e do alcance dos resultados esperados, bem como o respetivo orçamento desagregado. ----

Acrescentou que este Plano de Ação tem em consideração o cumprimento das regras estabelecidas no Regulamento e nas normas orientadoras para a execução dos CLDS-3G. A Presidente da Mesa submeteu o Plano de Ação apresentado à aprovação do plenário, referindo que a sua operacionalização envolverá naturalmente toda a Rede Social, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

08. Outros assuntos-----

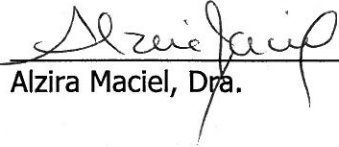
Neste período, a Presidente deu conhecimento aos presentes da iniciativa "Porque há boas causas, Seja Solidário!", campanha anual de recolha de bens alimentares para apetrechamento da Loja Social, que decorrerá como habitualmente no primeiro fim-de-semana do mês de Agosto, nos hipermercados da cidade de Esposende, de trinta e um de Julho a dois de Agosto, apelando à participação voluntária de todos os Parceiros. -----

E nada mais havendo a tratar, foi declarado encerrado o plenário pela Presidente da Mesa, lavrada a presente minuta da ata, que depois de lida, foi submetida e aprovada pelo Conselho Local de Ação Social, para efeitos de execução imediata das deliberações tomadas, e vai ser assinada pela Presidente da Mesa e pela Secretária.-----

A Presidente da Mesa


Raquel Vale, Eng^a

A Secretária


Alzira Maciel, Dra.